**O DIREITO À CIDADE: INTERFACE ENTRE URBANIZAÇÃO EXCLUDENTE, POLÍTICAS PUBLICAS E LAZER EM BELÉM DO PARÁ**

Acadêmico ; Gustavo Henrique Oliveira Costa

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

[Gustavo-costa12@hotmail.com](mailto:Gustavo-costa12@hotmail.com)

Dra Patrícia do Socorro Chaves de Araújo

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

[patriciadaraujo@hotmail.com](mailto:patriciadaraujo@hotmail.com)

Eixo temático: políticas e gestão do lazer

Classificação: artigo cientifico

O Presente estudo busca refletir sobre o tratamento dado as políticas públicas de esporte e lazer no município de Belém do Pará, a partir da análise dos equipamentos de lazer em dois bairros tendo como princípio o lazer como direito social e constitucional. Assim, questionamos: Quais políticas públicas de esporte e lazer são colocadas a serviço da comunidade dos bairros Benguí e Cabanagem, em Belém do Pará, originários de ocupações desordenadas. O estudo tem como objetivo analisar quais políticas públicas de esporte e lazer são efetivamente colocadas a serviço da população dos bairros. Como metodologia, adotou-se uma pesquisa documental com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, Os materiais analisados foram os registros de três discussões: Mapas temáticos, plano plurianual e questionário semi-estruturado. Dentre os dois bairros selecionados, foram identificados seis espaços públicos para a prática do lazer, sendo eles: quatro quadras, um campo de futebol e uma praça. As politicas públicas de esporte e lazer descritos no plano plurianual de Belém são regidas a partir do eixo estratégico “Melhoria da qualidade de vida e justiça social”. Com entrevistas identificou-se que não há politicas públicas de esporte e lazer em efetivação nos bairros estudados, dessa forma, é negado o direito ao lazer a população desses bairros.

**Palavras-chave:** Lazer. Politicas públicas. Urbanização.

INTRODUÇÃO

Uma das mais importantes vias da capital paraense, a Rodovia Augusto Montenegro, foi inaugurada no dia 7 de julho de 1978 pelo então prefeito Ajax d’Oliveira e teve como objetivo ligar a cidade de Belém ao Distrito de Icoaraci e ao seu principal balneário, Outeiro. Ao longo dos seus 13 km foram construídos cerca de 16 conjuntos habitacionais e 10 áreas de invasões, de acordo com o jornal Diário do Pará (1996) Os bairros e as ocupações dessa via foram legalizados através da Lei 7.806, de 30 de julho de 1996 (BELÉM, 1996).

A rodovia em estudo, além de fazer parte da política econômica da época, foi sinônima de desenvolvimento e progresso, atraindo indústrias e comércios para a região. Através do mote de industrialização e desenvolvimento, com a legalidade dos bairros formados com as ocupações e preconizando o lazer como direito constitucional, quais políticas públicas na área de esporte e lazer são efetivamente colocadas a serviço da comunidade desses bairros pela prefeitura de Belém?

Battaus e Oliveira (2016) preconizam o direito à cidade, enquanto um direito meta individual, sublocado à terceira dimensão dos direitos, e com amparo constitucional, é, fundamentalmente, um direito que os cidadãos têm a uma cidade hígida, um ambiente harmônico e equilibrado e um local que proporcione dignidade à pessoa. Nessa linha é fundamental viabilizar o direito à cidade, o que pressupõe a promoção efetiva da qualidade de vida dos cidadãos, melhorando, assim, a dignidade dos indivíduos (BATTAUS; OLIVEIRA, 2016 p. 82).

Atualmente, O lazer é compreendido para além o ato de usufruir o tempo fora das obrigações, para Marcellino (2008, p.11),“o lazer cada vez mais ganha status de direito social, e seu papel privilegiado, [...], de elemento importante de qualidade de vida, e de construção de cidadania, de saúde, em sentido amplo e de inserção social”. Assim, o lazer, na sua construção histórico-cultural, paralelamente ás revoluções industriais, com intima relação com o crescimento dos grandes centros urbanos, tem impacto direto no planejamento das cidades com ênfase nos espaços de esporte e lazer. Entretanto, grande parte dos bairros destes centros urbanos foi formada a partir de ocupações desordenadas, bairros completamente desprovidos de planejamento, infraestrutura, segurança e lazer. Desde as ocupações até a legalidade e a contemporaneidade poucas ações foram dimensionadas com vistas à efetivação de políticas públicas de esporte e lazer para esses bairros. A exemplo dos grandes centros urbanos a Rodovia Augusto Montenegro também apresentou um grande desenvolvimento, entretanto, a maior parte de seus bairros cresceu como consequência de ocupações desordenadas.

A relevância do presente estudo pressupõe o debate sobre as ações do poder público para a garantia do direito ao lazer desses bairros, além de se apresentar como subsidio para outros trabalhos acadêmicos na área de educação física, este trabalho busca enfatizar que o lazer é uma vertente de estudo da área, e como tal, sua discussão é de alta relevância para fomentar o debate da relação lazer e urbanização. Este estudo tem por objetivo geral analisar quais políticas públicas de esporte e lazer são efetivamente colocadas a serviço da população dos bairros formados a partir de ocupações desordenadas. Como objetivos específicos, investigar as políticas públicas de esporte e lazer, propostas pela Prefeitura de Belém e identificar os lotes públicos cadastrados na prefeitura como sistemas recreio.

METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa documental com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, conforme Cellard (2008).

Os materiais analisados foram os registros de três discussões: Mapas temáticos, Plano Plurianual e questionário semiestruturado. Esse tema foi escolhido a partir de um levantamento sistemático de saberes prévios. Por meio de questionamentos acerca do acesso aos espaços de lazer nas periferias de Belém do Pará, no qual demonstrou tratar-se de demanda relevante.

O procedimento de coleta de dados dos mapas temáticos dos bairros Bengui e Cabanagem foram realizados através da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana (CODEM) da cidade de Belém. Os mapas temáticos são representações gráficas da superfície terrestre ilustrada de acordo com algum critério preestabelecido (Pena, ca. 2019).

Para a coleta de dados das políticas públicas em efetivação, foi analisado o plano plurianual 2017-2021. O Plano Plurianual (PPA) é um planejamento de médio prazo, que deve ser realizado por meio de lei. Nele, são identificadas as prioridades para o período de quatro anos e os investimentos de maior porte.

A entrevista semiestrutura foi elaborada para serem submetidas aos administradores dos espaços, as coletas das entrevistas foram realizadas no período de 06 a 08 de maio de 2019, Sendo utilizado o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O intuito das entrevistas foi adquirir informações a respeito da efetivação das políticas públicas de esporte e lazer. a entrevista estruturou-se a partir de dois eixos tematicos, o primeiro, sobre O “conhecimento dos administradores dos espaços a cerca do que é o plano plurianual da cidade de Belém”, e o segundo, quanto à “efetividade de projetos de esporte e lazer nos espaços”.

O ENTENDIMENTO TEÓRICO SOBRE LAZER

Um dos primeiros autores a discutir o lazer a partir das revoluções urbano-industriais foi JoffreDumazedier, em seu livro intitulado “Lazer e cultura popular” (1973). Segundo Pimentel (2010), ele procurou estabelecer critérios precisos para o avanço do conhecimento das formas e dos significados do lazer. Para Dumazedier, lazer é,

O conjunto de ocupações ás quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações familiares, profissionais e sociais (DUMAZEDIER, 1973 *apud* PIMENTEL 2010 p. 31).

A obra de Dumazedier despertou em outros autores brasileiros a discussão sobre a temática do lazer. Entre eles configuram Renato Requixa e Nelson Carvalho Marcellino. O primeiro publicou o livro “As dimensões do lazer”, em 1974, assim, aborda o lazer como ocupação não obrigatória, de livre escolha do indivíduo que a vive e cujos valores propiciam condições de recuperação psicossomática e de desenvolvimento pessoal e social.

Já o segundo autor, referenciando o conceito preconizado por Dumazedier, Marcellino formulou outro conceito para se definir o que é lazer:

A cultura compreendida no seu sentido mais amplo- vivenciada [praticada ou fruída] no “tempo livre”. O importante, como traço definidor, é o caráter “desinteressado” dessa vivência. Não se busca, pelo menos fundamentalmente, outra recompensa, além da satisfação provocada pala situação. “A disponibilidade de tempo” significa possibilidade de opção pela atividade prática ou contemplativa (MARCELLINO apud PIMENTEL 2010, p.33).

A partir dessa definição, o autor redimensiona algumas ideias de Dumazedier. Segundo Pimentel (2010), Marcellino supera o lazer como simples “conjunto de ocupações”, não mais interpretando as categorias lazer e ócio como polos opostos.

AVENIDA AUGUSTO MONTENEGRO: PRONTA PARA O FUTURO?

Com seus 403 anos de história, a cidade de Belém está localizada na região norte do Brasil. Atualmente, Belém tem uma população de 1.432.844 habitantes, de acordo com o levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geopolítica e Estatística (2014).

O processo de formação das ocupações em Belém perpassa por um contexto nacional de industrialização do país, segundo Sarges (2002), no Brasil, principalmente a partir do final do século XIX acelerou uma série de transformações geopolíticas de inspiração no avanço do capitalismo tanto nas relações capital trabalho como na forma de organização física das cidades brasileiras e que influenciaram em alterações no espaço urbano das cidades. Neste contexto, as ocupações desordenadas podem ser compreendidas, como áreas as quais foram urbanamente ocupadas de forma desordenada, excluindo infraestruturas inerentes à qualidade de vida da população instaurada no espaço.

A avenida Augusto Montenegro é fruto da intensa urbanização. Sua inauguração, no ano de 1978, objetivava ligar Belém ao Distrito de Icoaraci, além de viabilizar um crescimento sócio-econômico daquela região, possibilitando, assim, a expansão da cidade para essa via de acesso (MENDES, 2015 p. 27). nesse período, a cidade passava por transformações, transitando de um passado rural para um presente urbano.

BAIRROS BENGUI E CABANAGEM: DA OCUPAÇÃO À LEGALIDADE

Os bairros Bengui e Cabanagem, oriundos de ocupações desordenadas, ambas no mesmo contexto histórico de urbanização e inchaço populacional devido ao êxodo rural ocorrido em meados dos anos de 1970, essa súbita contingente populacional acaba por encontrar espaços desprovidos de planejamento urbanísticos que possam oferecer serviços básicos como educação, saúde, segurança e lazer.

O bairro do Bengui está localizado na área de expansão urbana de Belém, logo após o cinturão verde formado pelas áreas sob jurisdição do Ministério da Marinha, mais precisamente no interior do lote E da antiga fazenda Val-de-Cans. A ocupação da área teve inicio na década de 1970, de forma desordenada, como consequência do êxodo rural e da especulação imobiliária. Essa ação foi incrementada com a chegada de contingentes populacionais de outras localidades, não somente do Pará, mas de outros Estados do Norte e Nordeste. No ultimo censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, constatou um total de 33.011 residentes no bairro.

O bairro da Cabanagem faz menção à revolta popular ocorrida na segunda metade do século XVIII, a revolta da cabanagem, a qual deixou mais de 30 mil mortos na cidade de Belém. Segundo periódico de meado dos anos 90, o bairro da Cabanagem se formou a partir da ocupação de uma das áreas da fazenda Val-de-cans. Outro periódico da época (O liberal, 1995) diz que as ocupações foram formadas em uma área de propriedade do então deputado estadual Orlando Maués. Segundo essa fonte, posteriormente, aquela área foi desapropriada pelo então governador Jader Barbalho, o qual doou aos moradores os respectivos títulos de propriedade. Dessa forma, estava criado o bairro da Cabanagem. Segundo o ultimo censo do IBGE o bairro tem 30.886 residentes no bairro.

POLÍTICAS PÚBLICAS: FUNDAMENTOS E A IMPORTÃNCIA DA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS PARA AS ATIVIDADES DE LAZER E RECREAÇÃO NA COMUNIDADE

A temática política pública, direito social, recreação, lazer, esportes e acesso, vêm sendo motivo de preocupação por muitos autores e estudiosos do tema em todo o mundo, tendo presente a importância destas atividades para a melhora do estado de saúde e na qualidade de vida das pessoas em geral. São muitos os benefícios destas atividades para as pessoas, dentre eles físicos, Psicológicos e de sociais. Os espaços de lazer e recreação nas cidades são fundamentais, é preocupação das pessoas responsáveis pela aplicação de políticas públicas a criação e por manter em boas condições estes espaços.

Desta forma, a compreensão da relevância das políticas públicas de esporte e lazer e sua relação com os direitos sociais, historicamente conquistados, são fundamentais o entendimento do que é política pública. O ensaio publicado por Starepravo, Souza e Junior conceitua a política publica a partir de Linhales,

O conceito de políticas públicas é aqui entendido como uma estratégia de intervenção e regulação do Estado (e daqueles que o administram), que objetiva alcançar determinados resultados ou produzir certos efeitos no que diz respeito a um problema ou a um setor da sociedade (MENICUCCI, 2006 *apud* STAREPRAVO; SOUZA; JUNIOR, 2011 p. 239).

Desse ponto de vista, pode se compreender como políticas públicas intervenção, implementação, leis, espaços e equipamentos que têm como fim suprir demandas sociais e partem de uma idealização política e ideológica. Intervenções governamentais que resultam de intensa atividade político/burocrática e que representam "decisões e ações revestidas da autoridade soberana do poder público" (RUA, 1997 citado por MENICUCCI, 2006, p. 142).

RESULTADOS

A exposição dos dados será na ordem dos dados documentais, no qual têm como sequencia a exposição dos mapas temáticos, as políticas públicas do plano plurianual de Belém e por fim será feita a exposição e analise das entrevistas.

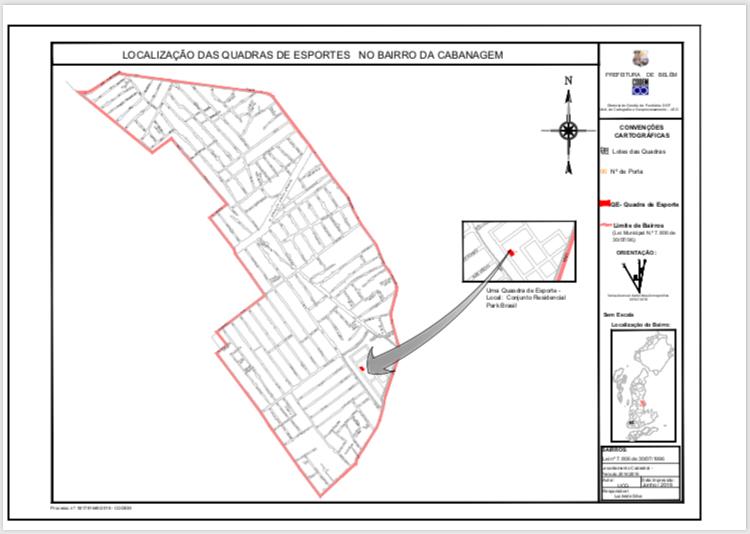
De acordo com o mapa temático do bairro Bengui, ver figura1, foram detectados três quadras de esporte, um campo de futebol e uma praça. Todas as quadras estão localizadas dentro de escolas estaduais e o campo de futebol está no interior de uma instituição sem fins lucrativos.

Figura 1



No bairro da Cabanagem, ver figura2, identificou-se somente uma quadra de esporte, que está localizada no interior de um condomínio residencial, ou seja, qualquer atividade de esporte e lazer desenvolvida no espaço, seja com incentivo do estado ou não, estará restrita somente aos moradores do residencial. Aos demais moradores do bairro não foi detectado lotes públicos para o acesso do esporte e lazer.

Figura 2



No processo de urbanização dos bairros é evidente a falta de infraestrutura em serviços básicos prestados pelas politicas públicas com um olhar para os direitos sociais. Marcellino (2008) faz a relação Lazer/espaço urbano verificando uma serie de descompassos, derivados da natureza do crescimento das nossas cidades, o aumento da população não acompanhado pelo desenvolvimento de infraestrutura adequada,

Gerando desníveis na ocupação do solo e diferenciando marcadamente, de um lado, as áreas centrais, ou os chamados pólos nobres, concentradores de benefícios, e de outro a periferia, com seus bolsões de pobreza, verdadeiros depósitos de habitações. (MARCELLINO, 2008 p.15)

O Plano Plurianual Anual de Belém é o principal documento para implementação de políticas públicas e é concebido a partir de 03 (três) Eixos Estratégicos: Melhoria da qualidade de vida e justiça social; Ordenamento, infraestrutura urbana e crescimento sustentável; e Gestão e governança com transparência. O documento organiza as políticas públicas em seis áreas temáticas, as políticas de esporte e lazer estão incutidas no programa temático “Educação, Cultura, Esporte e Lazer”.

A execução dos programas e passos a serem seguida parte de uma contextualização municipal, ou seja, as ações são feitas a partir de programas e projetos já em curso. O programa de esporte e lazer trabalha com quatro projetos: Escola de Esporte; Esporte sem Barreiras; Despertar na 3ª Idade; e Saúde e Qualidade de Vida.

A exposição das entrevistas desenvolve-se a partir de quatro eixos de discussão, sendo eles: 1) conhecimento dos administradores respeito do atual Plano Plurianual. 2) conhecimento do programa de esporte e lazer exposto no plano. 3) desenvolvimento de projetos de esporte e lazer nos espaços de forma gratuita. 4) sobre a vinculação dos projetos com a prefeitura de Belém.

A respeito do conhecimento a cerca do plano plurianual, todos os entrevistados mostraram o não conhecimento do plano atual, com exceção de um entrevistado que conhece o atual, mas não na integra.

O segundo eixo trata especificamente do conhecimento dos administradores a cerca do programa de esporte e lazer discutido no PPA. Todos os entrevistados mostraram não ter conhecimento do programa de esporte e lazer exposto no documento.

O terceiro eixo trata da efetivação das politicas públicas nos espaços e tem o intuito de investigar a efetivação de programas de esporte e lazer, sejam vinculados ao poder Municipal ou não. Dentre os entrevistados somente um espaço apresenta desenvolvimento no sentido das praticas de esporte e lazer. O espaço que apresentou o desenvolvimento das atividades é uma escola e dentro do projeto politico pedagógico é pensado uma escola aberta à comunidade.

O ultimo eixo da entrevista trata da vinculação dos projetos de esporte e lazer com a prefeitura de Belém, as entrevistas mostraram que nos espaços não há nenhuma vinculação com a prefeitura para promoção de projetos de esportes e lazer de forma gratuita a população.

Apesar de se ter um plano municipal que descreve os objetivos, as metas e ações para efetivação de politicas públicas de esporte e lazer, todavia, o lazer, mesmo sendo uma garantia constitucional conquistada historicamente que deve ser cumprida, não é levado à população do bairro da Cabanagem e Bengui. Ou seja, é negada a população desses bairros um direito constitucional inerente à dignidade e promoção da qualidade de vida.

CONCLUSÃO

Belém do Pará, apesar de ter inúmeros equipamentos de lazer, concentrados em sua maioria no centro da cidade, frutos de seu período econômico mais expressivo, ainda sofre com a falta de espaços para boa parte da população. O recente período de urbanização desordenada formou inúmeros bairros sem infraestrutura básica para moradia e cidadania.

A rodovia Augusto Montenegro é símbolo desse crescimento desordenado, criada no intuito de desenvolvimento econômico da cidade, ainda sofre com falta de infraestrutura para atender a maioria de seus bairros originários da urbanização desordenada.

Os bairros Bengui e Cabanagem fazem parte de um complexo maior de bairros desenvolvidos nas mesmas condições ao longo da rodovia e demonstram a falta de infraestrutura decorrente da má ocupação do solo. Os bairros evidenciam a falta de equipamentos de lazer e politicas públicas para a população, na qual fica refém de eventos culturais esporádicos que se concentram no centro da cidade, dificultando o acesso da comunidade ao lazer.

Este estudo ressalta a necessidade da efetivação das políticas públicas expostas no plano plurianual em seus espaços públicos, além da criação de espaços e equipamento de lazer que modifiquem o espaço urbano de forma significativa. A limitação orçamentária e institucional apresentada pelo município é um fator significante para investimentos e execução de projetos de políticas públicas no campo do esporte e lazer.

A discussão das políticas com estreita relação às áreas de conhecimento que a discutem é de fundamental importância ao fomento dos estudos na área, em específico deste estudo a educação física, dessa forma, possibilitando o desenvolvimento efetivo das políticas públicas de esporte e lazer.

REFERÊNCIAS

Augusto Montenegro pronta para o futuro. **Diário do Pará**, Belém, 03/10/1999.p.6 caderno: Negócios.

BATTAUS, Danila M. de Alencar; OLIVEIRA, Emerson Ademir B. de. **O direito à cidade:** urbanização excludente e a política urbana brasileira. São Paulo: Lua Nova, 2016.

BRASIL, Lei n. 7.806, de 30 de julho de 1996. **Institui as delimitações das áreas que compõem os Bairros de Belém e dá outras providências**. Belém, PA, jun. 1996.

Carona: **Jornal do Carro**-Biblioteca, Belém, v. 8, n.1, jan/jun. 1992 – página p.13.

Cellard A. **A análise documental**. In: Poupart J, et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis (RJ): Vozes; 2008. 464p

CODEM - Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém. **Manual de cadastro**. Belém; 2015.

CRUZ, Manoel Luís Martins Da.**Políticas Públicas de Lazer.** v.1, n.1. Florianópolis, SC: Revista Linhas, 2000.

IBGE, – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Belém: IBGE, 2010a. disponível <https://censo2010.ibge.gov.br/apps/areaponderacao/index.html> acesso em 30.05.2019.

LIMA, Ana Laura. **A rodovia que aproximou o futuro**. Diário do Pará, Belém, 07/04/1996. p.10 Caderno A.

MARCELLINO, Nelson Carvalho**. Lazer e sociedade:** algumas aproximações. Campinas: Editora Alínea, 2008.

Marconi MA, Lakatos EM. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas; 2010.

Movimento, revista da escola de educação física. **Lazer e urbanização no Brasil:** notas de uma história recente (décadas de 1950/1970). Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Ano1, n.1, setembro, 1994.

Nelson Carvalho Marcellino (Org).**Lazer e sociedade:** múltiplas relações. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008. (Coleção Estudos do Lazer).

O LIBERAL. **Cabanagem**. Belém, domingo, 5 de março, 1995

PENA, Rodolfo F. Alves. **Mapas temáticos**; Brasil Escola. Disponível em <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/mapas-tematicos.htm>. Acesso em 04 de maio de 2019.

Pimentel, Giuliano Gomes de Assis (Org). **Teorias do Lazer**. Maringá, PR. Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2010.

RECHIA, S., BETRÁN, J. O. **Parques urbanos de Barcelona**: relação entre usos principais e combinados, a diversidade nas formas de apropriação e a segurança. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 16, n. 03, p. 181-202, julho/setembro de 2010.

RODRIGUES, Cae;LEMOS, Fábio Ricardo Mizuno; JÚNIOR, Luiz Gonçalvez**. Teorias do lazer:** contribuições da fenomenologia. In: Pimentel, Giuliano Gomes de Assis (Org). Teorias do lazer. Maringá, PR. Editora da Universidade estadual de Maringá, 2010.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira.** 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, (Coleção Milton Santos; 6), 2005.

SARGES, M. de N. **Riquezas produzindo a Belle Époque:** Belém Pará (1870 – 1910). 2ª ed. Belém: Paka-Tatu, 2002.

STAREPRAVO, Fernando Augusto; SOUZA, Juliano De; JUNIOR, Wanderley Marchi. **Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil:** uma proposta teórico-metodológica de análise. v. 17, n. 03. Porto Alegre, RS: Revista Movimento, 2011.

STOPPA, E. A. **Gestão de Esporte e Lazer**: analise dos espaços e equipamento e esporte recreativos e de lazer em Ermelino Matarazzo, zona leste de São Paulo/ coordenador Edmur Antonio Stoppa. –São Paulo: Plêiade, 2011.